ID: 105

Data: 09 .12.2021

Reconquista

Tiragem: 11 000

País: Portugal

Âmbito: regional

Periodicidade: semanal

Página: 34

Cor: preto e branco

DIREITO DE RESPOSTA DO PS DE IDANHA-A-NOVA

José Pedro de Sousa cospe no prato que lhe dá de comer

Caro Sr. Diretor do Jornal Reconquista,
Na sequência do artigo publicado no jornal Reconquista, no dia 25 de novembro de 2021, com o título "Um Acto de Coragem, Ensino Superior num concelho do 'Faz-de-conta'", da autoria de José Pedro de Sousa, vimos exercer o Direito de Resposta nos termos da Lei nº 2/99 de 13 de janeiro, artigos 24.º e 25.º e 26.º.
Em artigo publicado no jornal Reconquista, José Pedro de Sousa cospe, uma vez mais, no prato que lhe dá de comer.
Com o título "Um Acto de Coragem, Ensino Superior num concelho do 'Faz-de-conta'", José Pedro de Sousa, Professor Adjunto na ESGIN e Deputado Municipal, confunde coragem com ingratidão quando desbobina as mil e umas coisas que lhe causam urticária em Idanha-a-Nova, o tal concelho que apelida de "Faz de Conta".
Tudo está mal, tudo é mau em Idanha: as pessoas, o território, as políticas públicas. É triste, mas lá teremos de aceitar, que um deputado municipal olhe com tamanho desprezo para o concelho que lhe paga as contas e onde foi eleito. O que não podemos aceitar é que o seu desconhecimento da realidade de Idanha-a-Nova sirva para colocar em causa o trabalho feito em prol dos Idanhenses.
Mais: também não podemos aceitar que seja desconsiderado e até mesmo desrespeitado o sentido de voto dos Idanhenses. A candidatura do Movimento Para Todos, onde José Pedro de Sousa era candidato, não foi a que os Idanhenses elegeram. A grande maioria sufragou a candidatura Idanha Solidária, do Partido Socialista. Esse é o resultado que nos confere legitimidade democrática.
Recorde-se, então, algum do trabalho que tem sido feito pela gestão do Partido Socialista na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Muito ficará por elencar neste artigo que não pretendemos demasiado extenso.

Ao nível da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova:
A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, consciente do valor estratégico da ESGIN, tem realizado consideráveis investimentos na instalação e funcionamento da instituição. A autarquia investiu até hoje na ESTIG e ESGIN, desde a sua fundação (1990), cerca de 9 milhões de euros, e estão previstas, integradas no programa Centro 2020, obras de reabilitação e eficiência energética, a construção de cozinha e restaurante pedagógico para os alunos de Gestão Hoteleira, um investimento de mais 1 milhão de Euros.
Ainda que elevados, estes valores não serão surpreendentes para quem conhece a relação entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a ESGIN e a comunidade local, que tanto acarinha a Escola, desde o primeiro momento.
Ao longo dos anos, a autarquia tem cedido as instalações da ESGIN, assumido as despesas correntes (será que mais alguma Câmara o faz?!), comparticipado obras como a Residência de Estudantes, casas de habitação destinadas a docentes e investigadores, o Restaurante Pedagógico Senhora da Graça e o Monsanto GeoHotel Escola.
O investimento no funcionamento da ESGIN tem um objetivo fundamental: proporcionar à comunidade académica condições vantajosas para a fixação em Idanha-a-Nova e de frequência da Escola. Podemos elencar mais alguns apoios:
· Realização de investimento significativo em apoios sociais, como seja através do reembolso de 50% do valor das propinas aos alunos recenseados em Idanha-a-Nova, comparticipação de despesas com alojamento, e, conjunturalmente, no quadro da situação de emergência de saúde pública da COVID-19, disponibilização de computadores e acesso à internet;
· Disponibilização ao IPCB de imóveis destinados ao apoio à habitação da comunidade académica, componente que beneficiará de reforço no quadro da Estratégia Local de Habitação, já aprovada, que comporta um investimento de valor superior a dois milhões e meio de euros, e visa, nomeadamente, a criação de alojamento para mais 300 estudantes;
· Realização de investimentos relevantes nos imóveis disponibilizados, quer sob a forma de grandes reparações, quer sob a forma de financiamento de aquisições esporádicas;
· Apoio nas estratégias de comunicação e promoção da ESGIN no plano nacional e internacional;
· Disponibilização de transporte gratuito de segunda a sexta-feira entre Castelo Branco – Idanha-a-Nova – Castelo Branco, com horários otimizados em articulação com a Associação de Estudantes da ESGIN;
· Disponibilização de transporte extra, todas as sextas-feiras e domingos, de e para Castelo Branco, para que os alunos deslocados possam aceder facilmente a outras redes de transportes;
· Atribuição até 6 bolsas para alunos matriculados no 1º ano das escolas do IPCB;
· Atribuição do prémio para o melhor aluno da ESGIN no montante de 500 euros.
Tudo isto é obra. Tudo isto é investimento. Tudo isto é Idanha a fazer por merecer a ESGIN, a tratar com carinho, respeito e a maior consideração a instituição que vimos nascer há 30 anos e com a qual temos caminhado lado a lado.
O José Pedro de Sousa é sabedor de tudo isto, mas faz de conta que não. Serve-se da ESGIN para fazer política baixa. Talvez por preferir ter a Escola localizada na capital de distrito, mais próxima de casa.
Porém, por muito que lhe custe, Idanha merece ter Ensino Superior. A instalação da ESTIG/ESGIN há 30 anos foi um ato de coragem. Aí damos-lhe razão. Hoje é um caso de sucesso. Por isso, a ESGIN sempre foi defendida pelos sucessivos Governos de Portugal como exemplo no combate às assimetrias e no reforço da coesão territorial. E para que continue em Idanha, a autarquia não tem poupado esforços.

Ao nível da Educação:
A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova aposta na educação dos 0 aos 114 anos. É indiscutível o forte investimento que tem sido realizado numa oferta educativa de qualidade, inovadora e inclusiva:
· Alimentação gratuita para todas as crianças do berçário, creche, jardim-de-infância e 1º ciclo;
· Rede de Creches Municipal gratuita, desde o berçário;
· Livros/Fichas gratuitos para todos os alunos do 1º ciclo;
· Transportes gratuitos para os alunos;
· Comparticipação das propinas no Ensino Superior;
· Cedência de computadores portáteis, tablets e routers para ensino à distância;
· ATL's gratuitas nas freguesias.

Ao nível da Saúde:
Na área da saúde, a aposta tem sido na promoção de cuidados de saúde de qualidade e proximidade, para responder às necessidades da população. Em articulação com o Serviço Nacional de Saúde, estamos a criar mais e melhores serviços de saúde para os Idanhenses de todas as freguesias.
Hoje já temos consolidados no concelho de Idanha-a-Nova projetos bem conhecidos de todos, tais como as cirurgias gratuitas às cataratas, o acesso gratuito a medicamentos e as consultas de clínica geral e de várias especialidades médicas.
Mais recentemente, a resposta na área da saúde tornou-se ainda mais abrangente, com o lançamento do Cartão Raiano Saúde 0-114, da Casa de Saúde de Idanha-a-Nova e das viaturas da Unidade Móvel de Saúde e do Espaço Móvel Cidadão, que circulam por todas as freguesias do nosso concelho, disponibilizando serviços de médico e enfermagem.
A questão dos médicos de família, um problema nacional, no caso do concelho de Idanha encontra-se resolvida com a existência de médicos de família nas freguesias, serviços médicos e de enfermagem, complementares, comparticipados pela CMIN.

Ao nível dos Apoios Sociais:
Têm sido criadas condições na área da ação social:
· Apoio Alimentar;
· Banco Social de Roupas e Bens;
· Comparticipação de despesas de Saúde (inclui óculos, tratamento de dentes, aparelhos auditivos, cadeiras de rodas e despesas não comparticipadas pelo SNS);
· Apoio na realização de obras em habitação própria e permanente para famílias carenciadas;
· Apoio na realização de obras em habitação própria e permanente para jovens que optem por residir no concelho;
· Comparticipação das despesas com lares, centros de dia e apoio domiciliário;
· Apoio anual à população no preenchimento do E-Fatura e da declaração de IRS;
· Desconto no tarifário da água para famílias numerosas.

Ao nível da Cultura:
Existe uma programação cultural de qualidade, diversificada e descentralizada que leva atividades a todas as freguesias. Os objetivos são:
· Investir na inventariação, preservação e valorização do património histórico-cultural;
· Desenvolver um programa anual de eventos temáticos, espetáculos e exposições;
· Zelar pela salvaguarda dos núcleos históricos das freguesias;
· Continuar a apoiar a edição de livros e publicações de autores, investigadores e poetas populares sobre temas e tradições raianas;
· Dinamizar os espaços museológicos do concelho e criar Centros Interpretativos;
· Continuar a preservar e a divulgar o património religioso e as festividades das freguesias;
· Continuar a promover o artesanato e os artesãos locais;
· Apoiar residências artísticas que valorizem as nossas terras;
· Continuar a apoiar as associações e os grupos culturais do concelho.

Ao nível da Segurança:
O investimento na Segurança, na Proteção Civil e nos Bombeiros Voluntários tem vindo a aumentar de forma consistente nos últimos anos. É um investimento a pensar nas pessoas e nos seus bens, assim como na proteção do património natural e cultural do concelho de Idanha-a-Nova.

Ao nível da Habitação:
O concelho de Idanha-a-Nova tem hoje uma Estratégia Local de Habitação disponível para todos e em todas as freguesias. É composta por 6 programas que dão resposta a necessidades habitacionais distintas e colocam as políticas de habitação ao serviço das pessoas.

Ao nível do Turismo:
O concelho de Idanha-a-Nova, hoje um território UNESCO, afirma-se cada vez mais como destino turístico de excelência, autêntico e diferenciado, integrado em Redes Regionais, Nacionais e Internacionais.

Ao nível da Economia:
Para criar riqueza e emprego e fixar jovens e famílias, têm sido apoiadas empresas familiares e pequenas e médias empresas na sua criação e instalação, na produção e no escoamento dos seus produtos e serviços.
Têm sido promovidos sectores geradores de riqueza e abordagens inovadoras, apostando em áreas nas quais o concelho de Idanha-a-Nova tem especial aptidão: agricultura e pecuária, indústrias criativas, turismo, cultura, economia verde, economia social, entre outras.
É fundamental continuar a captar investimento para o nosso concelho, apoiar o empreendedorismo, a fixação de empresas e a criação de emprego de qualidade.
Face ao exposto, a verdade é que Idanha não é um concelho do "Faz-de-Conta". É um concelho com qualidade de vida e que tudo faz para ter Ensino Superior, contrariamente ao que diz José Pedro de Sousa.
É um concelho que vê na interioridade uma oportunidade. Tem sido reconhecido – a nível nacional e internacional – pelas estratégias criativas e inovadoras que coloca ao serviço do desenvolvimento territorial.
Nas últimas eleições autárquicas, a população Idanhense voltou a reconhecer o trabalho realizado pela gestão autárquica do Partido Socialista. Estamos muito gratos pela confiança e, sobretudo, cientes da responsabilidade que é continuar a projetar o futuro do concelho.
Desde há 30 anos, a ESGIN é um parceiro-chave no desenvolvimento de Idanha. É parte fundamental na estratégia de eficiência coletiva que tem colocado Idanha-a-Nova na rota do crescimento.
Os números são como o algodão, não enganam! Não são faz de conta. Idanha tem hoje fluxos migratórios positivos; está no top 50 dos municípios com maior número médio de filhos por mulher em idade fértil; ocupa o 7º lugar, segundo a DECO, entre os municípios com mais apoios e incentivos à fixação de população; ocupa no Portugal City Brand Ranking/2021 a 107ª posição, num estudo que analisa a atração de investimento, a qualidade de vida e turística, dos 308 Municípios Portugueses.
A melhor posição de sempre.

A Comissão Política Concelhia
do Partido Socialista